Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MONITORIA EM SAÚDE DA MULHER BASEADA NOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS DE PAULO FREIRE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Eugênia Gabriela Ribeiro de Vasconcelos

Autores: Tatiana Clécia Soares de Almeida
José Flávio de Lima Castro

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A monitoria consiste numa atividade técnico-didática importante para a formação discente, pois prepara o aluno para a docência e estimula o aprofundamento em conhecimentos que serão essenciais para a atuação profissional. O curso de Enfermagem se beneficia das atividades de monitoria, pois prepara o aluno também para realizar educação em saúde. Nesse sentido, não se pode pensar em ensino e não correlacionar com os ensinamentos de Paulo Freire, que discutiu elementos que ultrapassaram a dimensão pedagógica, ampliando o olhar para as dimensões antropológica, política e social que superam a educação bancária e fortalece a educação libertadora. Objetivo: relatar a experiência de monitoras de Saúde da Mulher baseada nos pressupostos teóricos de Paulo Freire. Método: trata-se de um relato de experiência acerca da monitoria de Saúde da Mulher do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco sobre o planejamento, construção e aplicação do semestre baseada nos pressupostos teóricos de Paulo Freire, os quais se baseiam, principalmente, no diálogo, criticidade, problematização e conscientização dos problemas encontrados. Resultado: o primeiro momento é o planejamento, o qual se realizou uma reunião com o professor responsável e discutiram-se os assuntos que seriam abordados na monitoria e como seriam aplicados. O segundo momento é a construção pelos monitores dos planos de aula já incorporando os pressupostos teóricos e ao finalizar, os monitores enviam para o docente apreciar e sugerir modificações, caso precise. A próxima etapa é a aplicação da monitoria para os alunos já com os pressupostos incorporados. Daremos um exemplo para ficar mais claro. Assunto: abortamento. 1° passo: diálogo, os monitores abrem a monitoria buscando o conhecimento prévio dos alunos; 2° passo: percepção da criticidade dos alunos durante a discussão coletiva; 3° passo: problematização, nesse tópico é lançado um caso clínico problema sobre a temática para os alunos aplicarem os conhecimentos e a assistência de enfermagem; 4° passo: conscientização, na qual os monitores irão escutar os alunos sobre as dificuldades e facilidades. Considerações finais: a experiência que a monitoria de Saúde da Mulher ancorada nos pressupostos teóricos de Paulo Freire nos traz consciência quanto ao fortalecimento da nossa personalidade profissional e nos instrumentalizam para a aplicação da educação em saúde com ampliação do olhar diante dos problemas identificados.